



PAUL POIRET: ANÁLISE DE COLEÇÕES DE MODA ART DÉCO DOS ANOS 1920

Paul Poiret: 1920s Art Deco Fashion Collections Analysis

Ferreira, Isabela Costa; Graduanda; Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
isabelacostaferreira@hotmail.com¹

Andrade, Lucília Lemos de; Doutora; Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais,
lucilialemos@cefetmg.br²

Resumo: O presente artigo investiga a influência dos padrões estéticos luxuosos do estilo artístico e de design Art Déco nas criações do costureiro parisiense Paul Poiret nos anos de 1920. O principal objetivo desses estudos é analisar o contexto histórico da época, como os conceitos de luxo e toda a estética que envolve o movimento artístico Art Déco puderam influenciar as criações de Poiret, e quais foram os seus grandes feitos que transformaram a moda e o tornaram extremamente relevante para a sua época.

Palavras chave: Art Déco; Década de 1920; Paul Poiret.

Abstract: This article investigates the influence of the luxurious aesthetic patterns of the Art Deco style in the creations of Parisian couturier Paul Poiret in the 1920s. The main aim of these studies is to analyze the historical context of the period, how concepts of luxury and the entire aesthetic surrounding the Art Deco movement could have influenced Poiret's designs, and what were his major achievements that transformed fashion and made him extremely relevant for his time.

Keywords: Art Deco; 1920s decade; Paul Poiret.

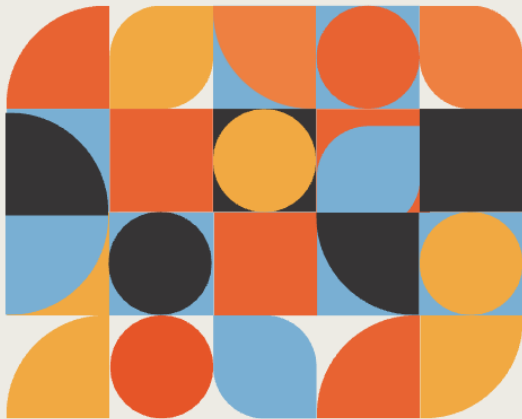
Introdução

O cenário mundial dos anos 1920 foi marcado por profundas transformações industriais, sociais e culturais, e incentivou inovações que modificaram comportamentos e estilos de vida. Esta pesquisa tem como objetivo estudar coleções de moda do costureiro parisiense Paul Poiret durante a década, a fim de investigar a influência do movimento Art Déco em suas criações.

¹ Graduanda em Design de Moda pelo CEFET-MG (2021), com intercâmbio acadêmico no curso de Arte e Design pelo Instituto Politécnico de Bragança, Portugal (2023–2024), como bolsista do CEFET-MG.

² Doutora em Tecnologia Ambiental (UNAERP, 2020), professora do CEFET/MG – Campus Divinópolis, chefe do Departamento de Moda, Gestão e Design (2025–2027), pesquisadora em resíduos têxteis e ensino de desenho de moda, integrante do NUPEVEM.



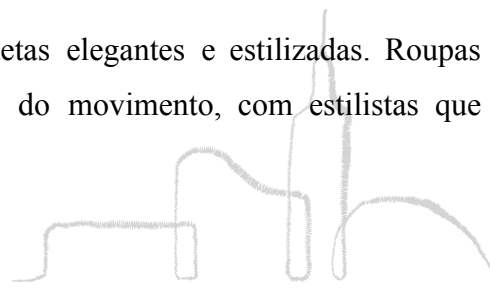


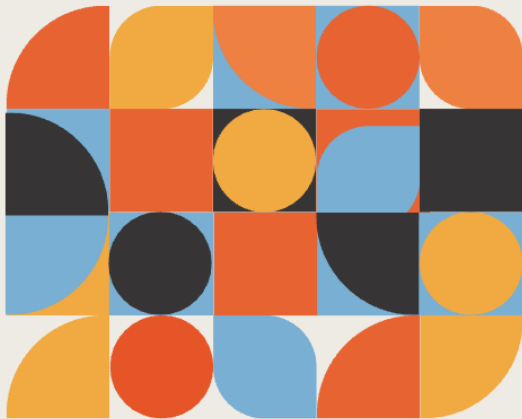
Reconhecido como o “rei da moda”, Poiret foi um dos costureiros que mais incorporaram conceitos do Art Déco - movimento conhecido por padrões geométricos, ornamentação estilizada e culto ao luxo - redefinindo o conceito de opulência e deixando um legado que ultrapassou os limites temporais dos anos 20. A motivação para o desenvolvimento deste estudo foi sua relevância no cenário das artes e ofícios, e as ideias se concretizam ao analisar como os conceitos criativos e padrões estéticos do Art Déco, especialmente após a Exposição Internacional de Paris em 1925, influenciaram suas criações e o luxo no vestuário feminino. Como metodologia, a pesquisa utiliza revisão bibliográfica e análise semiótica de imagens, fundamentada em autores como Steele (1998), Martin e Koda (2001), Mendes e De La Haye (1999) e o próprio Poiret (1931), para compreender o Art Déco e o impacto inovador de Poiret na alta costura, enfatizando como os seus ideais seguem presentes no design atual.

Art Déco e seus conceitos

O Art Déco é conhecido por seu apelo visual exuberante e sofisticado. As formas geométricas, linhas estilizadas e padrões repetitivos são elementos distintivos do estilo. Além disso, materiais luxuosos para a época eram frequentemente utilizados, refletindo a riqueza e a opulência do período. Carolyn Bradley aponta que "o Art Déco influenciou todas as formas de arte, trazendo uma nova era de glamour e sofisticação" (BRADLEY, 1991, p. 78). O movimento também foi profundamente influenciado pelas inovações tecnológicas da época. O advento do automóvel, da aviação e das novas técnicas de manufatura permitiram uma maior experimentação com formas e materiais, além de proporcionar uma possibilidade de produção de produtos em uma escala maior, podendo atender a uma parcela maior de consumidores. Os carros e aviões da época, com suas linhas aerodinâmicas e designs futuristas, inspiraram muitos dos princípios estéticos do Art Déco. Segundo Martin e Koda (2007, p. 58), "a moda e o design Art Déco refletiam uma celebração da modernidade e da velocidade, capturando o espírito de uma era de progresso tecnológico e inovação."

No vestuário, o Art Déco influenciou a moda através de silhuetas elegantes e estilizadas. Roupas passaram a refletir as formas geométricas e os símbolos decorativos do movimento, com estilistas que





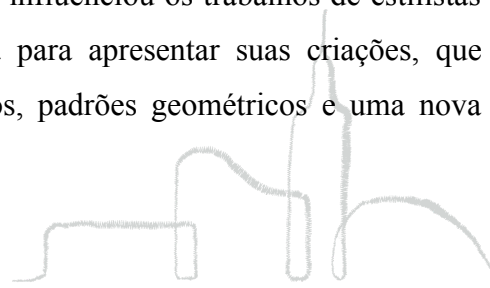
incorporam tecidos luxuosos e bordados elaborados em suas criações. A moda Art Déco destacou-se pela sua capacidade de combinar o funcionalismo com a ornamentação, resultando em peças que eram ao mesmo tempo práticas e extremamente sofisticadas. De acordo com Valerie Mendes e Amy de La Haye, "os fundamentos do design, como a geometria e a estilização, foram essenciais na moda Art Déco, especialmente nas criações de Poiret e Lanvin" (Mendes; de La Haye, 2009, P. 96).

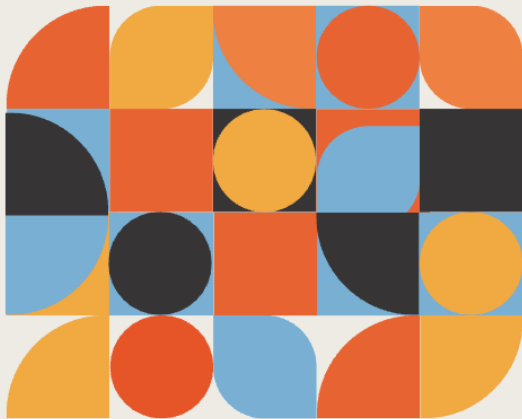
Art Déco, a Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas de Paris e seus acontecimentos

O termo "Art Déco" deriva da Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas realizada em Paris em 1925 - no francês, *Exposition Internationale des Arts Décoratifs et Industriels Modernes* -, onde o estilo foi oficialmente apresentado ao público. A Exposição exibiu trabalhos de diversos artistas, arquitetos, designers, joalheiros, entre outros, e graças a este evento o Art Déco começou a ser difundido e ganhar visibilidade em escala mundial. Um dos principais objetivos da exposição era promover a excelência e a inovação nas artes decorativas, destacando a união entre a arte e a indústria. Segundo Valerie Steele, "a exposição de 1925 foi uma vitrine para o modernismo, demonstrando como o design contemporâneo poderia melhorar a qualidade de vida e refletir os avanços tecnológicos da época" (Steele, 1998, P. 45).

Além de apresentar uma nova abordagem estética e visual, o Art Déco também representou um reflexo perante às mudanças sociais e culturais dos anos 20. Segundo Troy (2003, p. 89), "o Art Déco sintetizava os avanços industriais e o desejo de uma modernidade estilizada, marcada por formas geométricas, materiais luxuosos e um apelo visual sofisticado". O movimento, portanto, não se limitava às artes decorativas, mas influenciava o vestuário, a arquitetura, o design de produto e gráfico, consolidando-se como uma manifestação do espírito da década de 1920.

No campo da moda, a Exposição teve um impacto profundo, pois influenciou os trabalhos de estilistas como Poiret. Os designers usaram a exposição como uma plataforma para apresentar suas criações, que refletiam os princípios do Art Déco através do uso de tecidos luxuosos, padrões geométricos e uma nova





abordagem à silhueta feminina. Richard Martin e Harold Koda destacam que "a moda apresentada na exposição de 1925 incorporava os elementos chave do Art Déco, redefinindo o estilo e a elegância da década de 1920" (Martin; Koda, 2007, P. 58).

Paul Poiret: O Rei da Moda

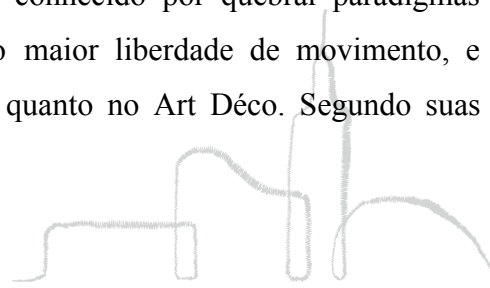
Nascido no coração de Paris, em 1879, Paul Poiret foi um costureiro que teve sua carreira em ascensão nos anos de 1910, e seu falecimento foi em 1944. Trabalhou em casas de alta costura, como a do estilista Charles Frederick Worth (considerado como o pai da alta costura), e posteriormente, abriu sua *maison* em Paris, sendo uma grande referência como estilista para as mulheres parisienses.

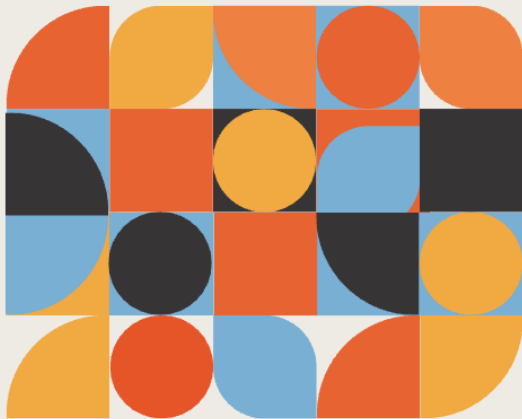
Segundo o livro "*The King of Fashion: The Autobiography of Paul Poiret*", Poiret se declara como "rei da moda" dado à sua contribuição para a área do vestuário da alta costura, pois sua visão revolucionária e ousada transformou a moda feminina no início do século XX. Segundo Paul em sua autobiografia, foi "em nome da Liberdade" que ele proclamou "a queda do corpete e a adoção do sutiã", transformando o vestuário feminino ao libertar o corpo das estruturas rígidas do passado (Poiret, 1931, P. 35).

O costureiro também era conhecido por seu uso de tecidos luxuosos e estampas exóticas, inspiradas por influências orientais. Suas criações uniam o tradicional e o moderno, reflexo da opulência do movimento em bordados elaborados e drapeados complexos. De acordo com Harold Koda, "Poiret foi pioneiro na incorporação de formas geométricas e cores ousadas em suas criações, refletindo os princípios estéticos do Art Déco" (KODA, 2007, p. 58), consolidando assim uma nova estética para a moda parisiense dos anos 1920.

Resultados

Paul Poiret foi um costureiro revolucionário para a sua época, conhecido por quebrar paradigmas seculares e libertar as silhuetas femininas dos espartilhos, permitindo maior liberdade de movimento, e reforçando o ideal de luxo — conceito central tanto em suas criações quanto no Art Déco. Segundo suas





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

palavras: *"Foi na minha inspiração a artistas, no meu trabalho com figurinos teatrais, na minha assimilação e resposta a novas necessidades, que eu servi ao público do meu tempo"* (Poiret, 1931, P. 46).

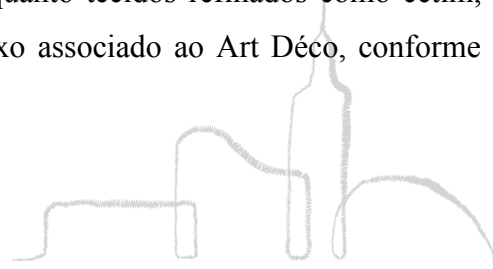
Em suas criações, as silhuetas soltas e fluidas se evidenciam, pois rejeitavam as restrições rígidas da moda no período *Belle Époque*. Vestidos soltos, túnicas e caftans (Figura 1), ilustram essa mudança, uma vez que permitiam liberdade de movimentação, simbolizando a busca por naturalidade e conforto. Conforme Martin e Koda (2001, p. 45), "o estilista é reconhecido por seu papel de destaque na libertação das mulheres do espartilho, trazendo formas mais soltas e naturais".

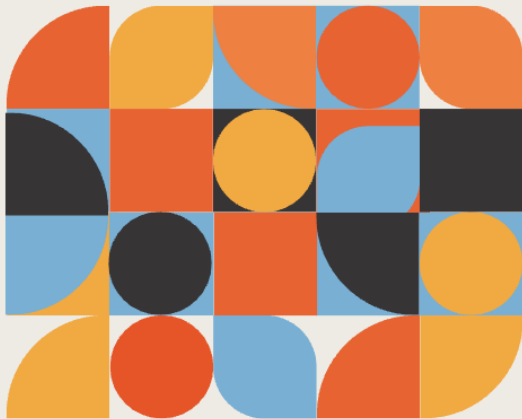
Figura 1 – Imagem do *Evening Dress* de Paul Poiret, de 1926.



Fonte: Disponível em: <<https://fashionmuseum.fitnyc.edu/objects/129183/evening-dress?ctx=f1b998d3f93fc039d95c642067c4935b2282780b&idx=10>>, Acesso em 04 ago. 2024.

O uso de cores metálicas, tecidos luxuosos e padrões exóticos são outras características de sua assinatura. O costureiro constantemente utilizava tanto cores vibrantes quanto tecidos refinados como cetim, seda e veludo, predominantes em suas peças, reforçando o ideal de luxo associado ao Art Déco, conforme





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

demonstra a Figura 2. "Poiret foi um mestre em explorar a riqueza dos tecidos, criando efeitos dramáticos através de cores e texturas", (Mendes; de La Haye, 1999, P. 67).

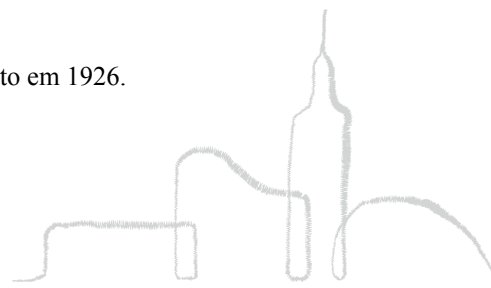
Figura 2 – Ilustração do Robe du Soir por André Édouard Marty para Paul Poiret para o jornal Gazette Du Bon Ton, prancha 34, 1924-1925.

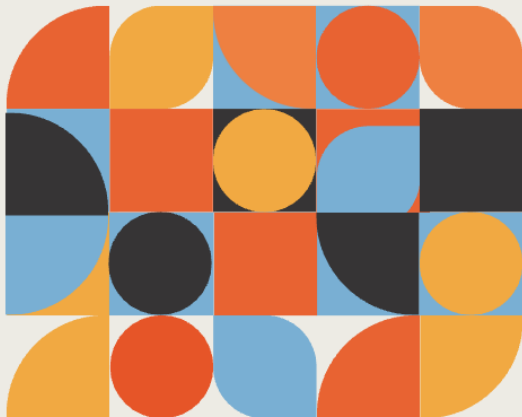


Fonte: André Marty, 1924-1925, Original Poster Barcelona, data de aquisição desconhecida. Disponível em: <https://original-poster-barcelona.com/en/fashion-100-sold/18465-le-donneur-de-conseils-robe-du-soir-de-paul-poiret-andre-marty-gazette-du-bon-ton.html>, Acesso em 04 ago. 2024.

Finalmente, a decoração geométrica e formas estilizadas se associam aos ideais do Art Déco. Bordados elaborados, miçangas e cristais formam padronagens que equilibram o industrial ao artesanal, como ilustra a Figura 3. Steele (1991, p. 89) ressalta: "as formas geométricas, uma característica distintiva do Art Déco, eram frequentemente refletidas nos bordados e nas ornamentações das peças de Poiret".

Figura 3 – Detalhes do *Evening Dress* de Paul Poiret, feito em 1926.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025



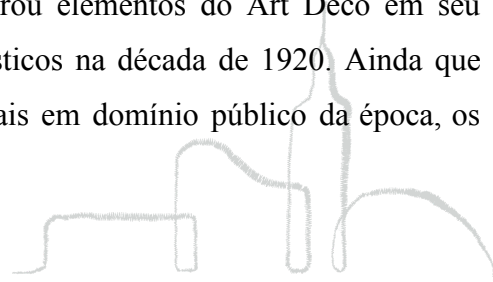
Fonte: Paul Poiret, 1926, Fashion Museum, data de aquisição desconhecida. Disponível em: <
<https://fashionmuseum.fitnyc.edu/objects/104265/evening-dress?ctx=f863ce77d941d2f4d0c1a9cafce172922fb8a233&idx=29>>, Acesso em 04 ago. 2024.

Considerações Finais

O surgimento e consolidação do movimento artístico e de design Art Déco foi um momento de importância para Paris nos anos de 1920. Diante disso, as inovações que aconteceram nesse período revolucionaram o mundo como um todo, seja na produção industrial ou na inserção de uma nova arte para grande parte da população mundial, e é importante destacar que tais inovações não foram efêmeras.

Entre os nomes que trouxeram tais inovações e quebraram paradigmas destaca-se Paul Poiret, figura central desta investigação. Poiret não foi considerado o “rei da moda” daquele período em vão, em virtude de sua ousadia e excentricidade, modificou o vestuário feminino na alta costura ao utilizar o luxo a seu favor.

A presente pesquisa permitiu analisar como Paul Poiret incorporou elementos do Art Déco em seu trabalho, reforçando a relação intrínseca entre moda e movimentos artísticos na década de 1920. Ainda que tenham existido limitações e desafios quanto ao acesso a materiais visuais em domínio público da época, os





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

croquis, ilustrações e registros disponíveis já serviram como um bom material de apoio para concluir os estudos e confirmar a notoriedade desse costureiro, que marcou o período dos anos 20, tanto do século XX, quanto do século XXI.

Referências

BRADLEY, Carolyn. **Art Deco Fashion**. London: Bloomsbury, 1991.

CRANE, Diana. **A Moda e seu Papel Social**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.

EVANS, Caroline. **Fashion at the Edge: Spectacle, Modernity, and Deathliness**. New Haven: Yale University Press, 2003.

KODA, Harold. **Paul Poiret**. New York: The Metropolitan Museum of Art, 2007.

MARTIN, Richard; KODA, Harold. **Paul Poiret**. New York: The Metropolitan Museum of Art, 2007.

MENDES, Valerie; DE LA HAYE, Amy. **20th Century Fashion**. London: Thames & Hudson, 1999.

POIRET, Paul. **King of Fashion: The Autobiography of Paul Poiret**. Nova York: V&A, 1931.

REUTER, Amanda. **Art Déco: estilo decorativo dos anos 20 como fonte de inspiração para uma coleção de moda**. 2016. 63 f. Tese (Doutorado) - Curso de Moda, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2016.

ROMÃOZINHO, Ana Mónica. Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas: A arquitetura anti-cúbica e cinemática de Mallet-Stevens. **Res Mobilis**: Revista internacional de investigación en mobiliario y objetos decorativos, Castelo Branco, p. 178-196, fev. 2022.

STEELE, Valerie. **Paris Fashion: A Cultural History**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

TROY, Nancy J. **Couture Culture: A Study in Modern Art and Fashion**. Cambridge, MA: MIT Press, 2003.

WARD, Janet. **Weimar Surfaces: Urban Visual Culture in 1920s Germany**. Berkeley: University of California Press, 2001.

